

www.pwc.com.br

Instituto de Biologia Molecular do Paraná

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
Instituto de Biologia Molecular do Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto de Biologia Molecular do Paraná ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Biologia Molecular do Paraná em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo o disposto na Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 - Entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo o disposto na Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 - Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua



Instituto de Biologia Molecular do Paraná

continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Instituto de Biologia Molecular do Paraná

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 27 de maio de 2022

A handwritten signature in cursive script that reads "PricewaterhouseCoopers".

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Decoded by:

A handwritten signature in cursive script that reads "Daniel Rodrigues de Oliveira".

CPF 031702140218
Daniel Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP247874/O-3



Conteúdo

Balancos patrimoniais	1
Demonstrações dos resultados	2
Demonstrações dos resultados abrangentes	3
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	5
Notas explicativas às demonstrações financeiras	6



Instituto de Biologia Molecular do Paraná - IBMP
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2021	2020	Passivo	Nota	2021	2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	150.892	56.158	Emprestimo		356	356
Caixa resgatada	10(i)	414	3.748	Fornecedores	17	6.046	6.444
Contas a receber de clientes	11	156.126	6.422	Recursos de convênios de projetos em execução	10(ii)	414	3.748
Faltas pagas	12	70.206	27.293	Impostos e contribuições a reconstituir	18	53.816	3.097
Impostos a recuperar	13	13.258	4.444	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	19	3.489	2.885
Outras contas a receber		3.592	3.665	Outras obrigações	20	18.051	-
		<u>394.488</u>	<u>101.730</u>			<u>83.072</u>	<u>16.530</u>
Não circulante				Não circulante			
Outras contas a receber		51	51	Recursos de convênios de projetos em execução	10(iii)	2.590	2.552
Imposto Diferido	14	18.575	-	Provisão para contingências	21	266	266
Investimentos		886	10			<u>2.856</u>	<u>2.818</u>
Imobilizado	15	21.971	13.770	Patrimônio líquido			
Imobilizado de convênios	10(ii)	2.590	2.552	Patrimônio social	23(i)	4.048	4.048
Intangível	16	10.877	6.632	Superávit acumulado	23(ii)	359.462	101.349
		<u>51.950</u>	<u>23.015</u>			<u>363.510</u>	<u>105.397</u>
		<u>449.438</u>	<u>124.745</u>			<u>449.438</u>	<u>124.745</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Instituto de Biologia Molecular do Paraná - IBMP
Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Nota	2021	2020
Receita líquida de vendas	24	<u>762.084</u>	<u>192.361</u>
Custo das vendas	25	<u>(323.749)</u>	<u>(68.653)</u>
Lucro bruto		438.335	123.708
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas administrativas e gerais	25	(91.087)	(25.248)
Outras receitas operacionais líquidas	26	<u>42.345</u>	<u>2.085</u>
Superávit antes das despesas financeiras líquidas e impostos		389.593	100.545
Receitas financeiras	27	2.665	2.477
Despesas financeiras	27	<u>(9.146)</u>	<u>(3.043)</u>
Despesas financeiras, líquidas		<u>(6.481)</u>	<u>(566)</u>
Superávit antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>383.112</u>	<u>99.979</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	28	(143.574)	(10.066)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		<u>18.575</u>	
Superávit do exercício		<u>258.113</u>	<u>89.913</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Instituto de Biologia Molecular do Paraná - IBMP
Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Superávit do exercício	258.113	89.913
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>258.113</u>	<u>89.913</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Instituto de Biologia Molecular do Paraná - IBMP
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2020	<u>4.048</u>	<u>11.436</u>	<u>15.484</u>
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>89.913</u>	<u>89.913</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>4.048</u>	<u>101.349</u>	<u>105.397</u>
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>258.113</u>	<u>258.113</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>4.048</u>	<u>359.462</u>	<u>363.510</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Instituto de Biologia Molecular do Paraná - IBMP

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	383.112	99.979
Ajustes para conciliar o resultado ao valor de caixa e equivalentes de caixa		
Depreciação	2.344	1.477
Amortização	84	34
Baixa de ativo intangível	468	-
Aumento (redução) nas atividades operacionais		
Contas a receber de clientes	(149.704)	(538)
Impostos a recuperar	(8.814)	(3.879)
Estoques	(42.913)	(18.371)
Recursos de convênios e parcerias	(5.334)	2.401
Adiantamentos e outros valores a receber	73	(3.454)
Adiantamentos de clientes	18.051	-
Fornecedores	502	(3.032)
Obrigações fiscais	50.719	2.328
Obrigações sociais e trabalhistas e outras contas a pagar	604	1.775
Impostos de renda e contribuição social	(143.574)	(10.066)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	107.618	68.854
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aporte de capital em investida	(876)	-
Aquisição de ativo imobilizado	(10.545)	(10.802)
Baixa de ativo imobilizado	-	360
Aquisição de ativo intangível	(4.797)	(581)
Resgate (aplicação) caixa restrito	3.334	(2.402)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(12.884)	(13.425)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	-	356
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	356
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	94.734	55.785
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	56.158	373
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	150.892	56.158

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Instituto de Biologia Molecular do Paraná - IBMP ("IBMP" ou "Instituto") é uma entidade sem fins lucrativos, com sede à Rua Professor Algacyr Munhoz Mader, 3775, CIC, Curitiba, Estado do Paraná, com autonomia administrativa e financeira e com prazo de duração indeterminado.

O IBMP foi criado a partir da associação entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI) e Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) em 1999 para desenvolver pesquisas e projetos na área de biologia molecular voltada à saúde humana e animal, especialmente no que se refere às chamadas "doenças negligenciadas".

Os recursos financeiros para manter a estrutura do IBMP e as atividades de seus programas advêm da prestação de serviços para o desenvolvimento de insumos e procedimentos para a biotecnologia em saúde, destacando-se kits de diagnóstico para controle da qualidade do sangue em transfusões.

O IBMP não possui nenhum tipo de imunidade tributária pois não se enquadra nas regras para aderir o certificado de entidade filantrópica.

A receita de vendas do IBMP está concentrada em um único cliente recorrente de seu portfólio. A Administração monitora as relações comerciais entre o IBMP e esse cliente, a fim de reavaliar, de forma regular, os riscos de negócios que possam surgir dessa concentração de vendas. Com base na avaliação da Administração em relação a esse assunto, não foi identificado nenhum risco significativo que possa causar efeitos relevantes às demonstrações financeiras.

a. Efeitos da pandemia provocada pela Covid-19

A pandemia da Covid-19 está sendo considerada a maior crise sanitária mundial da atualidade. A Organização Mundial de Saúde (OMS) e autoridades nacionais orientam para que seja feito o isolamento social, como medida indispensável para combater o vírus. Essa pandemia tem gerado efeitos econômicos significativos em empresas devido a diversas restrições.

O IBMP desenvolveu e está produzindo kit de diagnóstico de biologia molecular para a detecção da Covid-19 com foco na saúde pública. Em caráter excepcional e alinhado com a demanda de emergência nacional, o IBMP em parceria com a Fiocruz, instalou um laboratório exclusivo para a realização de testes da Covid-19 em amostras provenientes dos Laboratórios Centrais (LACENS), com capacidade de testar, ao longo de 2020/2022, aproximadamente 3,3 milhão de amostras (não auditado). Tal trabalho permitiu o fortalecimento e a integração das ações de vigilância pública e controle da Covid-19, principalmente no Estado do Paraná.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Além da resposta emergencial à COVID-19, o IBMP desenvolve e entrega importantes produtos para a saúde, como o kit para diagnóstico molecular para Febre Amarela, Zika, Dengue e Chikungunya (Kit ZDC), registrado na ANVISA, além de outros produtos relevantes para a saúde pública.

Em virtude das atividades exercidas pelo IBMP, a pandemia causada pelo novo Coronavírus não impactou negativamente o instituto, até a presente data, dado o aumento significativo no número de casos e, conseqüentemente na realização da testagem em massa, que demandou no aumento da produção do kit BIOMOL OneStep/COVID-19 e TR COVID-19.

Outro impacto positivo para o Instituto, conforme indicado acima, tange na criação do novo laboratório de análise clínica (LAC), permitindo, nesta pandemia, o fornecimento de serviços de testagem de amostras, alinhado as necessidades do SUS.

Dessa forma, diante da crise pandêmica que o mundo se encontra, destaca-se o papel essencial do IBMP no apoio ao combate à COVID-19, seja através do desenvolvimento e produção dos testes, seja pelos serviços de testagem de amostras em apoio aos Laboratórios Centrais.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas (CPC PME - R1), observando o disposto na ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

A emissão das demonstrações financeiras do IBMP foi autorizada pela Diretoria em 27 de maio de 2022. Após a sua emissão, somente os Conselheiros têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis do IBMP estão apresentadas na nota explicativa nº 7.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 2021, o Instituto abriu filiais em Portugal e nos Estados Unidos, Atlantis e Biofrontier, cujo capital social é de R\$323 e R\$553. Durante todo o exercício, a Atlantis e Biofrontier não tiveram operação. O resultado da Atlantis e Biofrontier no exercício findo de 31 de dezembro de 2021 totalizou prejuízo de R\$43 e R\$19, respectivamente.

A Administração optou por não divulgar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 com a consolidação da Atlantis e Biofrontier devido à imaterialidade das operações das mesmas no exercício, visto que as Companhias ainda não iniciaram as atividades.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do IBMP. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos críticos e incertezas referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 14** - Imobilizado (valor residual, vida útil e teste de redução ao valor recuperável: principais premissas em relação ao valor residual, vida útil e valores recuperáveis); e
- **Nota explicativa 19** - Provisão para contingências (reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos).

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras do IBMP foram preparadas com base no custo histórico.

6 Mudança nas principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME - R1).

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021:

Reforma da IBOR - Fase 2: alterações ao CPC 48, CPC 38 e CPC 40 - "Instrumentos Financeiros", ao CPC 06(R2) - Arrendamentos, ao CPC 11 "Contratos de Seguros". A Fase 2 da reforma da IBOR traz as seguintes exceções temporárias na aplicação das referidas normas, com relação a:



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

(i) Fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros: permitido mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais sem ocasionar em desconhecimento do contrato e, conseqüentemente, sem efeito imediato de ganho ou perda no resultado do exercício, desde que diretamente relacionada com a reforma da taxa de juros de referência e substituição da taxa de juros, e que a nova base seja considerada economicamente equivalente à base anterior.

(ii) Relações de hedge: a designação formal da relação de proteção deve ser alterada apenas para designar a taxa de referência alternativa como um risco coberto, alterar a descrição do item protegido e/ou alterar a descrição do instrumento de cobertura. Tal alteração na designação formal da relação de proteção não constitui descontinuação da relação de proteção e nem nova relação de proteção, portanto sem efeitos imediatos no resultado do exercício.

A Administração avaliou os impactos das novas normas e concluiu não haver quaisquer impactos em suas demonstrações contábeis após o início de sua vigência em 1º de janeiro de 2021, e concluiu que as mesmas não causaram efeitos no CPC PME - R1 que permaneceram inalteradas.

7 Principais políticas contábeis

O IBMP aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Transações em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, como receitas ou despesas financeiras.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa; contas correntes (depósitos bancários à vista); aplicações financeiras de curto prazo, liquidez imediata, com vencimentos originais de até três meses e sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

c. Contas a receber de clientes

Engloba principalmente os créditos a receber das vendas dos kits diagnósticos a Fiocruz, pelo valor do faturamento a prazo, contabilizados com base no regime de competência.

São inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que o IBMP não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

d. Operações com convênios

O IBMP possui operações junto a entidades governamentais com fim específico de pesquisa e desenvolvimento (convênios). Essas entidades governamentais disponibilizam recursos financeiros para o IBMP, que por sua vez tem como objetivo cumprir com um plano de trabalho previamente estabelecido em contrato. Ao fim do projeto, o IBMP devolve ao convênio o recurso residual que fora inicialmente investido.

Os recursos oriundos dos convênios ficam sob responsabilidade do IBMP, e são movimentados através de aplicações financeiras em contas bancárias abertas em nome do mesmo.

O IBMP utiliza esses recursos somente para execução do projeto, e periodicamente o convênio realiza auditorias para verificar se os gastos estão sendo realizados de acordo com o plano de trabalho.

As aplicações são realizadas por meio de Certificados de Depósitos Bancários (CDB's) e fundos de renda fixa, remuneradas de 99% a 101% da variação do CDI (taxa de juros do Certificado de Depósito Interbancário), apresentam liquidez imediata, e seus rendimentos são devolvidos aos convênios após a finalização dos projetos.

Atualmente o IBMP possui projetos junto à Fundação Araucária, Instituto Carlos Chagas, Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Após a celebração do contrato junto as agências financiadoras, o montante a receber durante o projeto é registrado na rubrica "recursos de convênios em projetos a receber", sendo segregado entre curto e longo prazo, de acordo com a agenda de pagamentos ou duração do projeto. A contrapartida do lançamento é na rubrica "recursos de convênios de projetos em execução" no passivo, sendo também segregada entre circulante e não circulante, de acordo com os mesmos critérios.

A parcela recebida em dinheiro dos convênios é registrada através da reclassificação da rubrica "recursos de convênios em projetos a receber" para "aplicações financeiras com restrições", sendo segregado entre curto e longo prazo de acordo, com a programação de gastos estabelecido no plano de trabalho do projeto.

e. Estoques

Os materiais em estoques correspondem a matéria prima, embalagens, insumos, registrados pelo custo médio de aquisição.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada (*impairment*), quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, excluindo custos de financiamentos.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

(ii) Custos subsequentes

O IBMP inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil das peças substituídas é baixado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir da data em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo reduzido do valor residual estimado para o bem.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Beneficórtias e edificações	20 anos
Equipamentos de informática	4 anos
Máquinas e equipamentos	9 anos
Móveis e utensílios	15 anos

g. Ativos intangíveis

(i) Reconhecimento e mensuração

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o IBMP tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O IBMP registra ativos intangíveis dos projetos em fase de desenvolvimento, atendendo as exigências de contabilização da Seção 18 - Ativo Intangível Exceto Ágio por Expectativa de Rentabilidade Futura do CPC PME - R1.

Outros intangíveis

Outros intangíveis que são adquiridos pelo IBMP e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

(iii) Amortização

A amortização deve ser iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso, ou seja, quando se encontrar no local e nas condições necessários para que possa funcionar da maneira pretendida pela Administração.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Custos de desenvolvimento capitalizados

10 anos

h. Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por insumos utilizados na produção, que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal das operações, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

i. Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de dinheiro em espécie pela Fundação Oswaldo Cruz. O resultado oriundo das atividades dos programas de prestação de serviços para o desenvolvimento de insumos e procedimentos para a biotecnologia em saúde, das rendas e do Patrimônio, será aplicado integralmente na consecução dos objetivos e finalidades estatutárias.

j. Demais ativos e passivos

Foram registrados pelos valores dos custos incorridos, atualizados quando legal ou contratualmente exigidos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

k. Receita de vendas

Venda de produtos

A receita compreende a comercialização de kits de diagnóstico para controle da qualidade do sangue em transfusões, prestação de serviços de testagem de amostras de pacientes para Covid-19 por RT-PCR, comercialização de kits de diagnóstico para monitoramento da pandemia de COVID-19 e corresponde ao valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades do IBMP. A receita é apresentada líquida de imposto, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. O resultado operacional é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador; (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para o IBMP; (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável; (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais mercadorias; (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Prestação de serviços

A receita compreende o desenvolvimento de insumos e procedimentos para a biotecnologia em saúde e é reconhecida à medida que os serviços correlatos são prestados e possam ser medidos de forma confiável, dentro de critérios previstos contratualmente. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado operacional é apurado em conformidade com o regime de competência.

l. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se o IBMP tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

m. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, principalmente, variação cambial ativa e descontos obtidos.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, variação cambial passiva, juros pagos e tarifas bancárias.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

n. Imposto de renda e contribuição social

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo IBMP nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Política aplicável até de 31 de dezembro de 2020

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro presumido tributável (8% para a receita decorrente da venda de produtos e 32% para a receita decorrente da prestação de serviços) excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro presumido tributável (8% para a receita decorrente da venda de produtos e 32% para a receita decorrente da prestação de serviços) para contribuição social sobre o lucro líquido.

Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2021

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9 % sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Na determinação do imposto de renda corrente o IBMP leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se impostos e juros adicionais podem ser devidos.

o. Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

O IBMP reconhece os empréstimos, contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o IBMP se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O IBMP deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o IBMP transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo IBMP nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o IBMP tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pelo IBMP na gestão das obrigações de curto prazo.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

O IBMP reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual o IBMP se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O IBMP baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou expirada.

O IBMP classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o IBMP tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O IBMP tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

p. *Instrumentos financeiros derivativos*

O IBMP não celebrou contratos com instrumentos financeiros derivativos em nenhum dos exercícios apresentados.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

q. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

O IBMP considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto a perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto a perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva o IBMP utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, esta é revertida através do resultado.

(ii) *Ativos não financeiros*

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do IBMP são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

r. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o IBMP tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

s. Investimento

O investimento em Controlada está avaliado pelo método de equivalência patrimonial, nas demonstrações financeiras do Instituto.

8 Determinação do valor justo

Algumas políticas e divulgações contábeis do IBMP exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Contas a receber de clientes

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. O valor justo é determinado na data de reconhecimento e, para fins de divulgação, na data base das demonstrações financeiras.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

São mensurados ao valor justo no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, a cada data de relatório anual. O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

9 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo é composto pelos seguintes valores:

Caixa e equivalentes de caixa	2021	2020
Dinheiro em bancos e em caixa	71.665	24
Aplicações financeiras	79.227	56.134
	150.892	56.158

- (i) As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDB's) e fundos de renda fixa remunerados a taxas referenciadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI (em média, de 99% a 101%). As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Dessa forma, tais aplicações financeiras foram consideradas como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações de fluxo de caixa.

10 Operações com convênios e parcerias

(i) Caixa restrito

Referem-se aos recursos recebidos das entidades governamentais, conforme contrato celebrado entre as partes, destinados a serem aplicados com fim específico na pesquisa e desenvolvimento dos projetos firmados junto as respectivas entidades. Embora os referidos recursos estejam sob a responsabilidade do IBMP, eles possuem restrições de uso e, dessa forma, não foram considerados como caixa e equivalentes de caixa. Abaixo, estão demonstradas as aplicações financeiras relativas aos respectivos convênios:

Ativo circulante	2021	2020
Embrapij	-	660
FINEP	91	1.226
Fundação Araucária	323	593
INI	-	1.269
	414	3.748



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

(ii) Imobilizado de convênios

Refere-se a imobilizado adquirido com recurso recebido através de contratos de convênios, estabelecidos com entidades governamentais, para financiamento de projetos específicos em parceria com o IBMP.

(iii) Recursos de convênios de projetos em execução

Os projetos realizados junto aos convênios não possuem relação com a atividade operacional do Instituto de Biologia Molecular do Paraná, não afetando seu patrimônio ou seu resultado.

Todos os bens físicos adquiridos para execução do projeto devem ser devolvidos ao respectivo convênio junto com os recursos financeiros residuais ao fim do projeto.

11 Contas a receber de clientes

A Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ - Biomanguinhos) é o maior cliente do IBMP, para o qual são destinados a produção e comercialização de kits para identificação de COVID-19 em testes rápidos e PCR e HIV, HCV, HBV, ZDC e Febre Amarela em bolsas de sangue, bem como prestação de serviços laboratoriais. O saldo é composto pelos seguintes valores:

Contas a receber	2021	2020
Venda de produtos	156.108	5.913
Prestação de serviços	18	509
	<u>156.126</u>	<u>6.422</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é revisada regularmente e é baseada na análise individual de cada fatura pendente. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Administração não identificou a necessidade de constituição de qualquer provisão para cobrir eventuais perdas na realização dos recebíveis.

Faixas de vencimento por idade

	2021	2020
A vencer	156.126	4.054
Vencidos entre 1 e 90 dias	-	2.368
	<u>156.126</u>	<u>6.422</u>



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

12 Estoques

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Estoque de Matéria Prima	41.731	20.552
Estoque de Produtos Acabados	8.285	1.965
Estoque de Produtos Semiacabados	20.190	4.776
	<u>70.206</u>	<u>27.293</u>

A Administração adota como prática avaliar periodicamente a validade, obsolescência e giro dos estoques com o objetivo de determinar eventuais perdas de valor nos referidos estoques. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, com base nestas avaliações, a Administração considerou não haver necessidade de constituir qualquer provisão para perdas nos saldos em estoques.

13 Impostos a recuperar

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ICMS	-	1.834
IPI	74	40
INSS	7.752	2.465
CSLL	1.434	49
IRRF	3.905	56
PIS	34	-
COFINS	59	-
	<u>13.258</u>	<u>4.444</u>

14 Imposto diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social e reconhece, para fins tributários, a variação cambial por regime de competência.

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
IR diferido	13.658	-
CS diferido	4.917	-
	<u>18.575</u>	<u>-</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

15 Imobilizado

O saldo e as movimentações são compostos pelos seguintes valores:

	Benefitorias e edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Total
Valor contábil					
Em 01 de janeiro de 2020	2.418	1.647	513	227	4.805
Custo					
Em 01 de janeiro de 2020	2.944	7.875	863	939	12.621
Adições	2.812	6.653	769	568	10.802
Baixa	-	(360)	-	-	(360)
Em 31 de dezembro de 2020	5.756	14.168	1.632	1.507	23.063
Depreciação acumulada					
Em 01 de janeiro de 2020	(526)	(6.228)	(350)	(712)	(7.816)
Depreciação anual	(292)	(935)	(90)	(160)	(1.477)
Em 31 de dezembro de 2020	(818)	(7.163)	(440)	(872)	(9.293)
Valor contábil					
Em 31 de dezembro de 2020	4.938	7.005	1.192	635	13.770
Custo					
Em 01 de janeiro de 2021	5.756	14.168	1.632	1.507	23.063
Adições	69	9.405	475	596	10.545
Baixa	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	5.825	23.573	2.107	2.103	33.608
Depreciação acumulada					
Em 01 de janeiro de 2021	(818)	(7.163)	(440)	(872)	(9.293)
Depreciação anual	(625)	(1.314)	(160)	(245)	(12.344)
Em 31 de dezembro de 2021	(1.443)	(8.477)	(600)	(1.117)	(11.637)
Valor contábil					
Em 31 de dezembro de 2021	4.382	15.096	1.507	986	21.971

Revisão das vidas úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício e o IBMP não identificou a necessidade de alterar as taxas de depreciação/vidas úteis utilizadas no exercício anterior.

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o IBMP não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima do seu valor recuperável, consequentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Garantias

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não existiam bens do ativo imobilizado oferecidos a terceiros como garantias.

16 Intangível

O saldo e as movimentações são compostos pelos seguintes valores:

	Intangível	Intangível em fase de desenvolvimento	Total
Valor contábil			
Em 01 de janeiro de 2020	127	5.958	6.085
Custo			
Em 01 de janeiro 2020	127	5.958	6.085
Adições	128	453	581
Baixa	-	-	-
Transferência	399	(399)	-
Em 31 de dezembro de 2020	654	6.012	6.666
Amortização acumulada			
Em 01 de janeiro 2020	-	-	-
Amortização anual	(34)	-	(34)
Em 31 de dezembro de 2020	(34)	-	(34)
Valor contábil			
Em 31 de dezembro de 2020	620	6.012	6.632
Custo			
Em 01 de janeiro de 2021	654	6.012	6.666
Adições	54	4.743	4.797
Baixa	-	(468)	(468)
Em 31 de dezembro de 2021	708	10.287	10.995
Depreciação acumulada			
Em 01 de janeiro de 2021	(34)	-	(34)
Amortização anual	(84)	-	(84)
Em 31 de dezembro de 2021	(118)	-	(118)
Valor contábil			
Em 31 de dezembro de 2021	590	10.287	10.877

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

- (i) Os projetos que estão em andamento serão transferidos para concluídos, quando tiverem os registros de Marcas e Patentes emitidos. Abaixo, estão demonstrados os respectivos projetos, de acordo com o controle numérico interno, em virtude de sigilo, mantido até a conclusão do processo de registro.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Projeto 37	-	217
Projeto 43	1.171	570
Projeto 72/73	-	251
Projeto 95	2.037	1.939
Projeto 96	3.244	3.033
Projeto 121	3.835	-
	<u>10.287</u>	<u>6.012</u>

17 Fornecedores

O saldo é composto dos seguintes valores:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Interno	6.706	4.351
Externo	240	2.093
	<u>6.946</u>	<u>6.444</u>

18 Impostos e contribuições a recolher

O saldo é composto dos seguintes valores:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ISS	41	-
IRPJ	38.405	1.983
CSLL	11.662	949
PIS	658	-
COFINS	3.030	-
Impostos Retidos de Terceiros	21	165
	<u>53.816</u>	<u>3.097</u>



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

19 Obrigações trabalhistas e previdenciárias

O saldo é composto dos seguintes valores:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Salários a pagar	22	673
FGTS - Fundo de garantia por tempo de serviço	170	244
INSS - Instituto nacional de serviço social	-	440
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	398	320
PIS sob folha de pagamento	17	27
Provisão para férias e encargos	2.882	1.181
	<u>3.489</u>	<u>2.885</u>

20 Outras obrigações

O saldo é composto dos seguintes valores:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Adiantamento Cliente Fiocruz	18.051	-
	<u>18.051</u>	<u>-</u>

21 Provisão para contingências

O IBMP é parte (polo passivo) processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como apresentado a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ações de natureza tributária	266	266



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	2021	2020
Saldo no início do exercício	266	266
Provisão constituída	-	-
Saldo no final do exercício	266	266

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não existem outras contingências classificadas como perdas possíveis, conhecidas pela Administração com base no parecer de seus assessores jurídicos, conseqüentemente, nenhuma divulgação complementar é requerida, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

22 Partes relacionadas

O IBMP possui transações com partes relacionadas com associados fundadores Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz) e Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR).

(i) Saldos e transações

Os saldos de ativos, passivos e de resultado em 31 de dezembro de 2021 e 2020, com partes relacionadas estão demonstrados abaixo:

	2021			2020		
	Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz)	Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR)	Total	Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz)	Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR)	Total
Ativo circulante:						
Contas a receber de clientes	153.919	-	153.919	5.863	-	5.863
Passivo circulante						
Fornecedores	-	-	-	-	1	1
Demonstração de resultados						
Venda de produtos e serviços	851.810	-	851.810	204.384	-	204.384
Ratios de depósitos de condomínio	-	1.226	1.226	-	2.199	2.199

O IBMP possui transações relevantes de compra e venda de produtos com partes relacionadas, no qual os preços são praticados de acordo com tabelas de preços acordados entre essas partes.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

(ii) Remuneração do pessoal chave da Administração

O estatuto social de 20 de junho de 2012 estabelece que, o IBMP não remunerará seus administradores. Adicionalmente, o IBMP não concede ao pessoal chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

23 Patrimônio líquido

(i) Patrimônio social

Constituído por valores e ativos próprios relativos às doações/dotações especiais necessárias à constituição do IBMP, em conformidade com a Resolução do CFC nº 877/00 que aprovou a NBC T 10.19, revogada após a emissão da resolução 1.409/12 que aprova a ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

(ii) Superávit acumulado

O estatuto social de 20 de junho de 2012 estabelece que, o IBMP não distribuirá entre seus associados, diretores, colaboradores ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, devendo aplicar integralmente na consecução do seu objeto social.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o superávit apurado no exercício foi destinado para a rubrica "Superávit acumulado".

24 Receita líquida de vendas

A receita líquida do IBMP possui a seguinte composição:

	2021	2020
Receita Operacional Bruta		
Venda de produtos	737.436	172.610
Prestação de serviços	111.403	38.709
(-) Deduções da Receita Bruta		
Devoluções de Vendas	(3.155)	(7.322)
Descontos Incondicionais	-	(1.745)
Imposto e Contribuições Incidentes sobre Vendas	(83.600)	(9.891)
Receita líquida de vendas	762.084	192.361

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

25 Custo das vendas e despesas administrativas e gerais

O custo dos produtos vendidos e despesas administrativas e gerais do IBMP possui a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depreciações	(2.225)	(1.510)
Segregação de Produtos Danificados, Vencidos e reprovados	(48.454)	(2.588)
Impostos e Taxas	(277)	(1.172)
Manutenções de Equipamentos	(4.125)	(1.677)
Materiais de Consumo	(3.961)	(1.421)
Materiais de Laboratório, Insumos e Embalagens	(237.054)	(50.079)
Perdas no Recebimento de Créditos	(64)	(43)
Propaganda e Publicidade	(76)	(18)
Provisão de ativo não realizável	(54.631)	-
Salários, Encargos e Benefícios	(37.799)	(23.400)
Serviços de Terceiros	(26.170)	(11.994)
	<u>(414.836)</u>	<u>(93.901)</u>
Custos dos Produtos Vendidos	(323.749)	(68.653)
Despesas Gerais e Administrativas	(91.087)	(25.248)
	<u>(414.836)</u>	<u>(93.901)</u>

26 Outras receitas operacionais líquidas

O saldo é composto dos seguintes valores:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Outras Receitas		
Bonificação e Brindes Recebidos	41.637	2.007
Outras Receitas	708	78
	<u>42.345</u>	<u>2.085</u>



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

27 Resultado financeiro

O saldo é composto dos seguintes valores:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
RECEITAS FINANCEIRAS		
Descontos Obtidos	181	24
Multas Recebidas	16	-
Juros Recebidos	7	-
Rendimento de Aplicação Financeira	1.332	257
Outras Receitas Financeiras	81	54
Variações Monetárias Ativas	238	
Variação Cambial Ativa	810	2.143
DESPESAS FINANCEIRAS	<u>2.665</u>	<u>2.478</u>
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Juros Pagos	(931)	(64)
Multas Pagas	(2.326)	(1)
Descontos Concedidos	(1)	(6)
Despesas Bancárias	(142)	(68)
Imposto Operações Financeiras - IOF	(166)	(35)
Outras Despesas Financeiras	(32)	(10)
Despesas Contrato de Câmbio - Internet	0	(10)
Variação Cambial Passiva	(5.520)	(2.850)
Perdas em Aplicações Financeiras	(28)	-
	<u>(9.146)</u>	<u>(3.044)</u>
	<u>(6.481)</u>	<u>(566)</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

28 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

(i) Tributação aplicável até de 31 de dezembro de 2020

	<u>2020</u>
Receita com venda de produtos	163.543
Alíquota de presunção para receita com venda	8%
Base de cálculo - venda de produtos	<u>13.083</u>
Receita com prestação de serviços	38.709
Alíquota de presunção para prestação de serviços	32%
Base de cálculo - prestação de serviços	<u>12.387</u>
Base de cálculo antes das adições e exclusões	<u>25.470</u>
Receitas financeiras, brindes recebidos e outros ganhos tributáveis	<u>2.478</u>
Base de cálculo do IRPJ e da CSLL	<u>27.948</u>
Base excedente à R\$ 240	<u>27.708</u>
Alíquota IRPJ normal	15%
IRPJ normal	<u>(4.192)</u>
Alíquota IRPJ adicional	10%
IRPJ adicional	<u>(2.770)</u>
IRPJ total	<u>(6.962)</u>
Alíquota da CSLL	9%
CSLL	<u>(3.104)</u>
	<u>(10.066)</u>



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

(ii) Tributação aplicável a partir de 01 de janeiro de 2021

	<u>2021</u>
Memória de Cálculo CSLL	
Lucro Antes do IRPJ e CSLL	383.112
Adições	
Provisão ativo não realizável	54.631
Outras adições	3.819
Exclusões	
Incentivo fiscal - pesquisas tecnológicas e desenvolvimento de inovação tecnológica	(19.216)
Base de Cálculo da CSLL	<u>422.346</u>
CSLL 9%	38.011
TOTAL CSLL	<u>38.011</u>
Memória de Cálculo IRPJ	
Lucro Antes do IRPJ e CSLL	383.112
Adições	
Provisão ativo não realizável	54.631
Outras adições	3.819
Exclusões	
Incentivo fiscal - pesquisas tecnológicas e desenvolvimento de inovação tecnológica	(19.216)
Base de Cálculo da IRPJ	<u>422.346</u>
IRPJ 15%	63.352
IRPJ Adicional 10%	42.211
TOTAL IRPJ	<u>105.563</u>
	<u>143.574</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

29 Instrumentos financeiros

O IBMP mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

O IBMP não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Durante os exercícios de 2021 e 2020, o IBMP não realizou operações com derivativos.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras do IBMP, conforme o quadro abaixo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativos conforme balanço patrimonial		
Receíveis		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	150.892	56.158
Caixa restrito	414	3.748
Contas a receber de clientes	156.126	6.422
Outras contas a receber	3.592	3.665
	<u>311.024</u>	<u>69.993</u>
Não Circulante		
Outras contas a receber	51	51
	<u>51</u>	<u>51</u>
Passivos conforme balanço patrimonial		
Empréstimos e outros passivos financeiros		
Circulante		
Empréstimo	356	356
Fornecedores	6.946	6.444
Recursos de convênios de projetos em execução	414	3.748
Outras obrigações	18.051	-
	<u>25.767</u>	<u>10.548</u>



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Caixa e equivalentes de caixa

O IBMP detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 150.892 (R\$ 56.158 em 2020), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. Os caixas e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

Contas a receber e fornecedores

Decorrem diretamente das operações do IBMP, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicáveis. O valor contábil se equivale, substancialmente, ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações.

Gerenciamento dos riscos financeiros

O IBMP possui uma política de gerenciamento de risco, que orienta em relação as transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados bem como os eventuais impactos.

Visão geral

O IBMP possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco com Taxa de Câmbio.

Risco de crédito

É o risco de a contraparte de um instrumento financeiro não conseguir cumprir com suas obrigações contratuais, que podem surgir principalmente junto aos recebíveis de clientes. As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

Risco de liquidez

É o risco em que o IBMP possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do IBMP na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do IBMP.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Risco de mercado

É o risco que oscilações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços dos produtos e serviços do IBMP, têm nos ganhos do IBMP ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Para mitigar esses riscos, o IBMP monitora permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se aos movimentos de preços.

Risco com Taxa de Câmbio

O Instituto efetua compras no exterior e está sujeita à exposição cambial. O gerenciamento do risco cambial é feito pelo departamento financeiro do Instituto.

30 Cobertura de seguros (Não auditado)

Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura de seguros era composta por R\$ 19.000 para responsabilidade civil. O IBMP avaliou os riscos associados aos seus ativos e concluiu que não há a necessidade da contratação de seguros para assegurar seus bens ou quaisquer outras coberturas relacionadas a riscos operacionais.

Curitiba, 27 de maio de 2022


Pedro Ribeiro Barbosa
Diretor Presidente


Eduarda Theodoro de Moura
Contadora
CRC PR-067371/O-8

* * *

